"Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações" At 2.42

Vivemos dias onde as marcas de uma igreja são os programas e o templo. Isto não foi o ensinado por Jesus. A Igreja dos primeiros dias cultivava a simplicidade do Evangelho e se concentrava no que era essencial. As marcas da Igreja do primeiro século eram a comunhão, evangelização, oração, pastoreio e culto. O Novo Testamento apresenta estas verdades a partir de palavras chaves. Era uma igreja koinônica (orientada pela comunhão dos santos), kerygmática (proclamadora do nome acima de todo nome), martírica (vivia segundo aquilo que crê), proséitica (tinha vida de oração), escriturística (amava e seguia a Palavra), diákona (servia com amor aos necessitados), polimênica (pastoreava o seu povo) e litúrgica (cuja vida era a adoração ao Pai).

John Knox defendia que a ponte entre o conhecimento e a transformação é o quebrantamento. Não nos basta saber quais as marcas bíblicas da Igreja de Cristo. Precisamos de quebrantamento de coração para buscá-las. Deus não está à procura de grandes reputações, programas de intensa animação ou suntuosos templos. Ele busca apenas coração quebrantado.